



# Lição 07

17 de Novembro de 2024

## A PROMESSA DE UM CORAÇÃO NOVO

**Murilo Alencar**

4º TRIMESTRE 2024 | ADULTOS



**FERRAMENTA EBD**

# Esboço Da Lição 07

## Do 4º Trimestre

## De 2024

Por Murilo Alencar

### DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

### SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

**É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.**



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

## AS PROMESSAS DE DEUS

*Confie e Viva as Bênçãos do Senhor porque Fiel é o que Prometeu*

Domingo, 17 novembro de 2024

### A PROMESSA DE UM NOVO CORAÇÃO

#### O QUE ESTUDAREMOS?

O coração tem uma perspectiva bíblica muito singular. A palavra se refere à realidade da vida interior de cada pessoa. As promessas para o coração são o tema desta lição.

#### TEXTO ÁUREO – COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

*Eu lhes darei um coração novo e porei em vocês um espírito novo. Tirarei de vocês o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração bondoso, obediente. (Ez 36.26 NTLH).*

Deus não tem prometido aperfeiçoar nossa natureza ou remendar nossos corações partidos. Não, sua promessa consiste em nos dar um novo coração e um espírito de retidão. A natureza humana está muito longe de ser apenas melhorada. Não é como uma casa que precisa de pequenos reparos, tais como substituir uma telha ou fazer um reboco no teto. Não, ela está completamente corrompida. Até seu alicerce está arruinado. Do teto ao alicerce, não há uma viga sequer que não tenha sido comida pelos cupins. Não existe mais solidez, está toda apodrecida e pronta para desabar. Deus não faz tentativas ou experimentos com o homem; ele não escora as paredes com estacas ou pinta novamente as portas; não ornamenta e embeleza, mas determina que a velha casa seja completamente derrubada, e uma nova seja construída em seu lugar. Por isso, o Senhor não pensa em apenas um simples reparo. Ele diz: “Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne”.

#### VERDADE PRÁTICA

*O salvo em Cristo Jesus tem um coração novo, voltado para a Palavra de Deus e disposto a fazer a sua vontade.*

Vamos dividir a verdade prática em quatro partes:

1. "O salvo em Cristo Jesus". Aquele que foi resgatado por Cristo, aquele que aceitou Jesus como seu Salvador, encontrou uma nova vida. Ser salvo em Cristo é uma experiência de redenção e transformação, onde o passado é deixado para trás e uma nova identidade é recebida. Esse é o ponto de partida para uma caminhada de comunhão com Deus.
2. "tem um coração novo". Quando somos salvos, Deus não apenas transforma nossas ações externas, mas Ele começa pela mudança interior. Um "coração novo" representa uma nova natureza dada por Deus, onde desejos e prioridades são transformados.
3. "voltado para a Palavra de Deus". O novo coração do salvo é inclinado a buscar, conhecer e amar a Palavra de Deus. Esse desejo não é uma obrigação, mas um anseio natural.
4. "e disposto a fazer a sua vontade". O salvo não apenas conhece a Palavra, mas também está comprometido em viver de acordo com ela. Esse desejo de fazer a vontade de Deus é fruto de amor e gratidão por tudo o que Ele fez. É um coração que deseja agradar ao Senhor em todas as áreas, pois sabe que a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## I. O CORAÇÃO NA PERSPECTIVA BÍBLICA

### 1.1 O coração na Bíblia.

**A LIÇÃO DIZ:** *Na Bíblia, raramente, a palavra "coração" é usada como referência ao órgão físico (2 Sm 18.14; 2 Rs 9.24). De modo geral, essa palavra se refere ao "homem interior" a fim de revelar o centro da vida mental, emocional e espiritual do ser humano. Desse modo, o apóstolo Paulo faz referência ao "homem exterior" (o corpo físico) e ao homem interior (alma e espírito), que constitui o ser humano em sua integralidade: corpo, alma e espírito (Hb 4.12). É para a dimensão desse "homem interior" que a Bíblia aplica a palavra "coração", tudo o que faz parte da nossa alma e espírito.*

Na Bíblia, a palavra "coração" (hebraico: leb ou lebâb) refere-se amplamente ao centro do ser humano — o lugar onde estão o pensamento, as emoções, a vontade e a espiritualidade. Ela aparece com muita frequência nas Escrituras, destacando diferentes aspectos da vida interior humana e também a relação íntima com Deus.

1. Coração como o Centro do Ser Interior. O termo “coração” é frequentemente usado para descrever o “homem interior”, o núcleo da personalidade e identidade de cada pessoa, onde se originam pensamentos, intenções e desejos. Por exemplo, Deus examina os “segredos do coração” (Sl 44.21), revelando que o coração é o local onde são concebidas tanto a bondade quanto a maldade.
2. Coração como Fonte das Emoções e Desejos. O coração é também o lugar dos sentimentos e das inclinações. É onde habitam emoções como amor, alegria, tristeza, e até orgulho e rebelião. O Senhor orienta Seu povo a buscá-lo de todo o coração (Dt 6.5), e fala do coração como fonte de propensões voluntárias e desejos, como o caso do “coração obstinado de Faraó” (Êx 7.14).
3. Coração como Mente e Conhecimento. Em muitos contextos, “coração” é sinônimo de “mente”, onde habitam o entendimento e a sabedoria. Salomão, por exemplo, pede a Deus um “coração entendido” para discernir entre o bem e o mal (1 Rs 3.9), e em Jó 22.22, a memória de uma pessoa é descrita como estando em seu coração.
4. Coração como Consciência e Caráter Moral. A Bíblia apresenta o coração como o centro da consciência e do caráter moral. Ele é o lugar onde se reage à revelação de Deus e se molda a pureza ou impureza do caráter. Somente “aquele que é limpo de mãos e puro de coração” pode estar na presença de Deus (Sl 24.4).

Em resumo, o “coração” na Bíblia representa o núcleo essencial da existência humana, abrangendo o intelecto, as emoções, a vontade e o caráter moral. É o lugar onde Deus age profundamente para purificar, transformar e estabelecer um relacionamento íntimo com cada pessoa.

## 1.2 A circuncisão do coração.

**A LIÇÃO DIZ:** *O texto da Leitura Bíblica em Classe apresenta Romanos 2.25-29 num contexto em que o apóstolo Paulo ensina o sentido da verdadeira circuncisão da Nova Aliança. De fato, a circuncisão foi um ato físico estabelecido por Deus para os descendentes de Abraão. Contudo, no Novo Testamento, o que atesta a Nova Aliança não é mais uma marca física (Rm 2.28), mas a obra realizada pelo Espírito Santo no coração da pessoa (Rm 2.29). Essa é a verdadeira circuncisão! Essa é uma*

*obra exclusiva do Espírito que nos capacita a ser um seguidor do Senhor Jesus e estabelecer um relacionamento pessoal com Deus.*

O texto bíblico de Romanos 2.25-29, versão NVI nos diz:

A circuncisão tem valor se você obedece à Lei; mas, se você desobedece à Lei, a sua circuncisão já se tornou incircuncisão. Se aqueles que não são circuncidados obedecem aos preceitos da Lei, não serão eles considerados circuncidados? Aquele que não é circuncidado fisicamente, mas obedece à Lei, condenará você que, tendo a Lei escrita e a circuncisão, é transgressor da Lei. Não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é meramente exterior e física. Não! Judeu é quem o é interiormente, e circuncisão é a operada no coração, pelo Espírito, e não pela Lei escrita. Para estes o louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Além da lei, o judeu também se orgulhava do rito da circuncisão, uma pequena cirurgia por meio da qual se removia o prepúcio dos meninos judeus. A circuncisão havia sido instituída por Deus como sinal de sua aliança com Abraão (Gn 17:9–14). Expressava a separação de Israel, o povo de Deus, do mundo. Com o tempo, os judeus passaram a se orgulhar de tal modo dessa operação que chamavam os gentios desdenhosamente de “a incircuncisão”.

Aqui, Paulo associa a circuncisão à lei de Moisés e ressalta que esse rito só era válido como sinal ao ser combinado com uma vida de obediência. Deus não é um simples ritualista; não se contenta com cerimônias exteriores, a menos que essas sejam acompanhadas de santidade interior. Assim, um judeu circuncidado que transgride a lei pode muito bem ser considerado incircunciso.

A verdadeira circuncisão diz respeito ao coração. Não é apenas um corte literal do corpo; antes, é a realidade espiritual da remoção cirúrgica da velha natureza irremediada.

### 1.3 Um coração novo.

**A LIÇÃO DIZ:** *Esse ensino do apóstolo Paulo remonta ao profeta Jeremias (31.31-34), que fala sobre uma Nova Aliança, distinta da Antiga. Essa Nova Aliança não seria mais caracterizada por marcas físicas, rituais ou aspectos externos, mas se manifestaria no interior da pessoa, pois Deus prometeu escrever Sua Lei no "coração" e colocá-la no interior da Casa de Israel (Jr 31.33). Dessa forma, Deus daria um coração novo ao Seu povo. Por isso, o apóstolo Paulo refere-se a essa obra com a palavra "espírito" em vez de "letra" (Rm 2.29), indicando que a Lei de Deus passaria a estar no íntimo daqueles que fossem regenerados pelo Espírito Santo (Jo 3.6-7).*

O texto bíblico diz:

“Estão chegando os dias”, declara o SENHOR, “quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá. Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar de eu ser o SENHOR deles”, diz o SENHOR. “Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias”, declara o SENHOR: “Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Ninguém mais ensinará ao seu próximo nem ao seu irmão, dizendo: ‘Conheça ao SENHOR’, porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior”, diz o SENHOR. “Porque eu lhes perdorei a maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.” (Jr 31.31-24 NVI).

Eis aí vêm dias [...] em que Deus firmará nova aliança com [...] Israel e [...] Judá, não conforme a lei, mas uma aliança de graça. Os homens receberão uma nova natureza moral, e o conhecimento do Senhor será universal (cf. Hb 8.8–13; 10.15–17).

Deus faz a nova aliança primeiramente com Israel e Judá (v. 31). Ao contrário da lei mosaica, trata-se de um pacto incondicional. Enfatizava aquilo que Deus fará, não o que o homem deve fazer; observe que os verbos dos versículos 33 e 34 são conjugados na primeira pessoa do singular (firmarei, imprimirei, etc.). Jesus é o mediador da nova aliança, pois é por meio dele que as bênçãos são garantidas (Hb 9.15). A aliança ratificada pelo sangue (Lc 22.20) de Cristo só entrará em vigor para Israel como nação na segunda vinda. Enquanto isso, porém, cristãos individuais já desfrutam alguns de seus benefícios. Por exemplo: sua obediência é motivada pela graça, não pela lei; o Senhor é seu Deus, e eles são povo dele; Deus não se lembra mais dos pecados e iniquidades deles. O conhecimento universal do Senhor (v. 34a) se cumprirá no milênio.

Quem gostaria de apagar Israel da face da terra deveria estudar os versículos 35 e 36. Israel só deixará de ser uma nação quando e se falharem as leis fixas acerca do sol, da lua, das estrelas e do mar. Jerusalém será reconstruída no futuro, e os lugares hoje impuros serão consagrados ao Senhor.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

## II. O CORAÇÃO DE QUEM ESTÁ EM DEUS

### 2.1 Um coração inclinado a Deus.

**A LIÇÃO DIZ:** *Quando uma pessoa recebe a Cristo como seu Salvador, ela passa pelo processo do Novo Nascimento, da Regeneração. Por isso, ela passa a enxergar o Reino de Deus e, ao mesmo tempo, a própria necessidade espiritual. A respeito disso, nosso Senhor diz: “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus” (Jo 3.3). Assim, quem tem um coração regenerado, transformado, participa do Reino de Deus e, conseqüentemente, se inclina para as coisas do Espírito a fim de viver de acordo com os mandamentos de Deus (Rm 8.5,6).*

Em primeiro lugar, vamos entender o que um coração inclinado a Deus. Um coração inclinado para as coisas de Deus é um coração transformado pelo Espírito Santo e moldado pela Palavra. Ele se deleita em obedecer a Deus, busca viver de acordo com Seus mandamentos e anseia aplica-los em todas as áreas da vida. Esse coração é constantemente renovado, desejando agradar a Deus em pensamento, palavra e ação, colocando-O no centro de cada decisão e desejo.

Com essa definição em mente, vamos a um segundo ponto importante. Características de corações inclinados a Deus.

- Busca Constante. Desejo intenso de buscar e conhecer mais a Deus, como Davi que queria “morar na Casa do Senhor todos os dias”.
- Fidelidade e Oração. Compromisso de estar com Deus, como Daniel que orava sem se preocupar com as conseqüências.
- Submissão e Confiança. Aceitar e seguir os planos de Deus, como Maria ao dizer “eis aqui a serva do Senhor.”
- Renúncia e Prioridade. Priorizar a Cristo acima de todas as coisas, como Paulo que considerava tudo “como perda” em comparação a Cristo.

## 2.2 Um coração consciente.

**A LIÇÃO DIZ:** *Como centro da vida interior do ser humano, no coração meditamos, ponderamos e avaliamos, como fez Maria, a mãe de Jesus, ao ouvir o que os pastores diziam acerca do menino: “E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas essas coisas, conferindo-as em seu coração” (Lc 2.18,19). Assim, quem recebe um coração novo, transformado pela nova natureza a partir da Palavra de Deus, tem a capacidade de guardar seu coração e o que se passa ao seu redor, de maneira que possa desejar fazer a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm 12.2; Fp 4.8,9).*

Em dois pontos, vamos explicar a ideia central deste subponto:

- Um coração que escuta e guarda a voz de Deus. Assim como Maria ouviu as palavras sobre seu Filho e as guardou em seu coração, o coração consciente é um lugar de acolhimento do que Deus diz, pronto a ouvir com profundidade, guardando os ensinamentos e promessas do Senhor como um tesouro precioso.
- Um coração sensível e atento ao propósito de Deus. Um coração transformado pela Palavra se inclina naturalmente para o propósito divino, buscando entender e viver de acordo com a vontade de Deus. É um coração que não se deixa endurecer pelos desafios, mas permanece aberto e disposto a seguir a vontade do Senhor em cada detalhe da vida.

### 2.3 Deus vê o coração.

**A LIÇÃO DIZ:** *No livro do Profeta Jeremias está escrito: “Tu, pois, ó Senhor dos Exércitos, que provas o justo e vês os pensamentos e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles, pois te descobri a minha causa” (Jr 20.12). A partir desse texto, podemos depreender que o coração do ser humano é um lugar que poucos podem conhecer, adentrar e contemplar. É o local mais escondido da pessoa. Contudo, a Bíblia diz que Deus vê o coração.*

O fato de que Deus “vê os pensamentos e o coração” de cada pessoa significa que Ele é onisciente — ou seja, conhece todas as coisas, incluindo as intenções, motivações e desejos secretos dos seres humanos. A onisciência de Deus é um tema recorrente na Bíblia, onde é enfatizado que Ele conhece até os pensamentos mais profundos.

No Salmos 139.1-4, Davi descreve poeticamente a onisciência de Deus: “*Senhor, tu me sondas e me conheces... de longe entendes o meu pensamento.*” Um exemplo claro de Deus sondando o coração é encontrado em Atos 5, com a história de Ananias e Safira. Este casal vende uma propriedade e decide doar parte dos lucros à igreja, mas afirma que o valor doado representa a quantia total da venda. Deus revela ao apóstolo Pedro a falsidade do coração de Ananias e Safira, levando-os a confrontá-los. Sua punição imediata serve como um aviso sobre a importância da sinceridade diante de Deus. Este episódio mostra que, mesmo quando alguém consegue enganar os outros, Deus vê as intenções e não se deixa enganar.

Por outro lado, em Lucas 18.10-14, Jesus conta a parábola do fariseu e do publicano. O fariseu ora de forma arrogante, confiando em sua própria justiça, enquanto o publicano, com coração contrito,

reconhece sua pecaminosidade e pede misericórdia a Deus. Jesus afirma que o publicano, e não o fariseu, sai justificado. Esta parábola ilustra que Deus responde ao coração arrependido e humilde, pois vê além das palavras e atos externos.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?  
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos  
Infográficos e fluxogramas?  
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio  
ao professor da EBD**

### III. PROMESSAS PARA O CORAÇÃO

#### 3.1 Um coração feliz.

**A LIÇÃO DIZ:** *Quando o ser humano tem um novo coração, como resultado da obra realizada por Deus por meio de seu Espírito, a felicidade é uma realidade.*

Quando uma pessoa aceita Jesus como Salvador, experimenta o poder da salvação, e essa experiência gera alegria genuína. O salmista Davi expressa bem essa verdade em Salmos 51.12, onde clama: “Restitui-me a alegria da tua salvação.” Davi reconhece que a alegria verdadeira vem de estar reconciliado com Deus, livre da culpa e do peso do pecado.

Em Atos 8.39, após receber o Evangelho e ser batizado por Filipe, o eunuco etíope “foi seguindo o seu caminho cheio de júbilo.” Esse exemplo mostra que, ao encontrar a verdade e experimentar a salvação, o coração humano é preenchido por uma alegria inexplicável, independente das circunstâncias exteriores.

#### 3.2 Um coração cheio de amor.

**A LIÇÃO DIZ:** *O amor é a essência do Cristianismo. Sem ele, não existe a verdadeira expressão e identidade do que significa ser cristão. O apóstolo Paulo escreve: “E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5.5).*

Assim como o Espírito Santo foi derramado sobre a igreja no Pentecostes, o amor de Deus é derramado no coração daqueles que são justificados. A palavra “derramar” traz a ideia tanto de abundância como de difusão, tanto de refrigério como de encorajamento.

O cristão não vive mais de acordo com o amor humano, limitado e condicionado, mas experimenta um amor divino, que nos capacita a amar sem condições, de forma incondicional. Ao nos lembrarmos do amor de Deus em Cristo, nosso coração é constantemente preenchido por Sua graça e Sua misericórdia. Esse amor não nos deixa vazios, mas transborda para aqueles ao nosso redor.

### 3.3 O penhor do Espírito no coração.

**A LIÇÃO DIZ:** *Em sua Segunda Carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo escreve: “Mas o que nos confirma convosco em Cristo e o que nos ungiu é Deus, o qual também nos selou e deu o penhor do Espírito em nossos corações” (2 Co 1.21,22). Aqui, esse texto bíblico mostra que o penhor do Espírito Santo é a garantia de nossa salvação, dada por Deus e testemunhada em nosso coração.*

No contexto bíblico, o "penhor" era uma garantia, uma forma de assegurar que algo futuro seria cumprido. No mundo antigo, o penhor era uma espécie de pagamento adiantado, uma parte de algo maior, que garantiria a conclusão de um compromisso. No caso do Espírito Santo, Ele é o penhor dado por Deus para nos assegurar da certeza da salvação que temos em Cristo. Como Paulo escreve, o Espírito é a garantia de que Deus cumprirá Sua promessa de salvação e nos levará à perfeição no futuro.

O fato de termos o Espírito Santo como penhor nos dá certeza e confiança em nossa salvação. Não precisamos viver com medo ou incerteza quanto ao nosso futuro com Deus, pois o próprio Espírito Santo dentro de nós testemunha que somos Seus filhos. Quando enfrentamos dúvidas ou dificuldades espirituais, podemos olhar para dentro e saber que a presença do Espírito é uma garantia de que Deus está conosco e que a nossa salvação está segura em Cristo.

Em Romanos 8.16, Paulo afirma: *“O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus.”* Isso significa que o Espírito Santo tem um papel ativo em confirmar em nosso interior a certeza de nossa salvação. Ele é a voz interna de Deus que nos lembra constantemente da nossa identidade como filhos amados do Pai.

## CONCLUSÃO

Recapitulando pontos importantes:

- A Transformação Interior. Ao aceitar a salvação em Cristo, não estamos apenas recebendo perdão, mas um novo coração. Deus não conserta o velho coração, mas nos dá um novo, renovado e transformado.

- Viver pela Palavra. O novo coração, dado por Deus, tem sede da Palavra. Esse desejo de conhecer mais de Deus e praticar Seus ensinamentos é uma evidência da regeneração.
- A Alegria da Salvação. Quando Deus nos dá um novo coração, Ele também nos enche com alegria. Assim como o eunuco etíope, que "seguia o seu caminho cheio de júbilo" após ser batizado (At 8.39).
- Amor Incondicional: O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Isso nos capacita a amar sem reservas, mesmo em situações difíceis. O amor que recebemos de Deus deve transbordar para os outros, refletindo o caráter de Cristo em nossas relações.
- A Garantia do Espírito Santo. O Espírito Santo em nós é o penhor da nossa salvação, a certeza de que Deus cumprirá Sua promessa de vida eterna.

**ABRA A JAULA – PB. MURILO ALENCAR**

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA**

- ANDRADE, Claudionor de. Dicionário teológico. Rio de Janeiro: CPAD, 1997.
- VINE, W. E.; UNGER, Merrill F.; WHITE Jr.; William. Dicionário Vine. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.
- PERARMAN, Myer. Conhecendo as doutrinas da bíblia. Rio de Janeiro: Editora Vida, 2006.
- AGUIAR, Marcelo. Deus de promessas. Curitiba: Editora Betânia, 2023.